

Ofício FAABB 16/05

Belo Horizonte, 16 de maio de 2023,

À Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI
Sr. João Luiz Fukunaga
m.d. Presidente da PREVI

Prezado Sr. Presidente,

Por solicitação do Grupo MAIS, Associação formalmente constituída e sem fins lucrativos e filiada a FAABB, constituída por funcionários da ativa, aposentados e pensionistas, que trabalham de forma voluntária e sem qualquer remuneração em prol da sustentabilidade e perenidade da CASSI, PREVI, BB e Entidades correlatas, encaminho o presente assunto.

Nesse sentido o Grupo MAIS traz suas preocupações com a garantia dos pagamentos dos benefícios até o final do PLANO 1, previsto para ocorrer no ano de 2.100.

Segundo o vídeo da reunião na ANABB, realizada em 05.05.2023, V.Sa. afirma que os pagamentos dos benefícios do PLANO 1 de 2050 a 2100 já estariam assegurados através da Renda Fixa e quanto ao período até 2050 dependeriam de uma ajuda importante dos rendimentos da Renda Variável, que como o próprio nome diz variam e muito.

Uma boa gestão financeira dos investimentos do PLANO 1 obrigatoriamente teria assegurado primeiramente os pagamentos dos benefícios dos próximos quinze anos, como os até o ano de 2039 por exemplo, e com o decorrer do tempo iriam assegurando o pagamento dos anos seguintes.

E parece que no PLANO 1 ocorreu justamente o contrário, pois 72,60% dos vencimentos dos títulos públicos, no montante de R\$ 91,556 bilhões, estão programados para vencerem no período de 2040 a 2060, conforme Notas Explicativas 7.3.1 e 7.3.2 das Demonstrações Financeiras do Relatório Anual-2022 da PREVI.

A média anual do valor dos títulos públicos que vencem no período acima alcança R\$ 4,577 bilhões.

E apenas 27,40% desses títulos públicos, no montante de R\$ 34,549 bilhões, estão com vencimentos programados para ocorrerem até 2039.

A média anual do valor dos títulos públicos que vencem no período acima alcança R\$ 2,303 bilhões.

Federação das Associações de Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil
FAABB

Esta situação preocupa e muito, pois nos próximos 15 anos o PLANO 1 realizará pagamentos expressivos de benefícios e em valores não corrigidos até superiores ao seu próprio patrimônio atual e, no entanto, 72,60% dos investimentos garantidores dos pagamentos de benefícios aplicados na Renda Fixa estão com vencimentos para além desse período.

Esta situação poderá levar o PLANO 1 a resgatar títulos públicos antes do seu vencimento, com riscos de realizar perdas, agravando ainda mais a situação do Plano, mesmo com o recebimento de juros reais semestrais desses títulos públicos.

Se por acaso o PLANO 1 tivesse resgatado esses títulos ou parte deles no final de dezembro/22 as perdas seriam equivalentes a 12,34% do valor contabilizado, conforme Nota Explicativa 7.3.2 das Demonstrações Financeiras do Relatório Anual-2022 da PREVI.

Considerando a relevância deste assunto, que deixam os associados e pensionistas do PLANO 1 preocupados com o futuro do pagamento dos seus benefícios, solicitamos o seguinte:

- a) Informar qual é o percentual que terá como origem os investimentos em Renda Fixa, Imóveis e contribuições patronais e dos associados para pagar os benefícios do PLANO 1 até 2050;
- b) Informar qual é o percentual que se espera que seja utilizado para pagar os benefícios do PLANO 1 até 2050 tendo como origem os investimentos em Renda Variável.
- c) Informar que medidas que poderão ser adotadas se o fluxo de pagamentos esperado tendo como origem os investimentos na Renda Variável não se concretizar.
- d) Apresentar o fluxo projetado de pagamentos de benefícios do PLANO 1, pelo menos até 2050.

Esperando contar com a habitual atenção dessa PREVI, subscrevo-me mui atenciosamente.



Isa Musa de Noronha
Presidente

Federação das Associações de Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil - FAABB